

## Editorial

Serei bastante “alusiva” no presente editorial, redigido em 15/04/2016, em que nosso presente incomoda, desafia, desarruma.

Em um longínquo (?) 1968, em *Diferença e repetição*, dizia Deleuze: “Fazem-nos acreditar, ao mesmo tempo, que os problemas são dados já feitos e que eles desaparecem nas respostas ou na solução; sob esse duplo aspecto, eles seriam apenas quimeras. Fazem-nos acreditar que a atividade de pensar, assim como o verdadeiro e o falso em relação a esta atividade, só começa com a procura de soluções, só concerne às soluções. [...] É um preconceito infantil, segundo o qual o mestre apresenta um problema, sendo nossa tarefa resolvê-lo e sendo o resultado desta tarefa qualificado de verdadeiro ou de falso por uma autoridade poderosa. E é um preconceito social, no visível interesse de nos manter crianças, que sempre nos convida a resolver problemas vindos de outro lugar e que nos consola, ou nos distrai, dizendo-nos que venceremos se soubermos responder [...]. Seja você mesmo, ficando claro que este eu deve ser o dos outros”.

O número decerto tardou, mas os artigos que o integram escapam por todos os lados a essa “imagem dogmática do pensamento”, cada vez mais proposta, suposta,... imposta ?. Não à toa, o número traz duas traduções voltadas à concepção foucaultiana de “problematização”, que parecem, por sua vez, conferir aos demais escritos a sua indispensável dose de ignorância. Deleuze também o disse em *Diferença e repetição*: “Suprir a ignorância é transferir a escrita para depois ou, antes, torná-la impossível. Talvez tenhamos aí, entre a escrita e a ignorância, uma relação ainda mais ameaçadora que a relação geralmente apontada entre a escrita e a morte, entre a escrita e o silêncio”.

Obrigada a colaboradores e pareceristas pelo investimento nesse escrever sobre “o que não sabemos” ou que “sabemos mal”. Pela presença de Poroto e de Tato. Pela amizade e pelo risco. A Simone e Daniel, que nunca faltaram ao encontro com o acaso, gratidões redobradas.

Heliana de Barros Conde Rodrigues